

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Diário de Aveiro, 20/04/2012, Mini-Olimpíadas semeiam o ecletismo	1
2. (PT) - Diário de Viseu, 20/04/2012, Agenda desportiva	3
3. (PT) - Diário do Minho, 20/04/2012, AAUM três vezes campeã nacional	4
4. (PT) - Jogo, 20/04/2012, Leões precisam de apoio	5
5. (PT) - Jornal da Madeira, 20/04/2012, Reuniões no Andebol	6
6. (PT) - Jornal de Estarreja, 20/04/2012, Artística de Avanca tropeça na Madeira	7
7. (PT) - Jornal de Estarreja, 20/04/2012, Atividades Estarreja Andebol Clube e Cultural de Salreu	9
8. (PT) - Notícias de Guimarães, 20/04/2012, Mais difícil do que parece	10
9. (PT) - Notícias de Guimarães, 20/04/2012, Xico deu passo de gigante rumo à manutenção	11
10. (PT) - Postal do Algarve, 20/04/2012, Clube de Vela de Tavira vence no Nacional da 2ª Divisão	12
11. (PT) - RTP Online, 20/04/2012, Sporting ataca meia-final da Taça Challenge, em andebol	13
12. (PT) - Barlavento, 19/04/2012, 2ª e 3ª divisão seniores masculinos	15
13. (PT) - Barlavento, 19/04/2012, Nacionais de formação femininos	16
14. (PT) - Barlavento, 19/04/2012, Nacionais formação masculinos	17
15. (PT) - Correio de Pombal, 19/04/2012, CJB vence Colégio de Gaia	18
16. (PT) - Correio do Minho, 19/04/2012, ABC e Carlos Resende accionam cláusula de renovação por mais um ano	19
17. (PT) - Correio do Minho, 19/04/2012, Andebol feminino já tem campeãs nacionais 2012	21
18. (PT) - Diário de Aveiro, 19/04/2012, AAUAv é campeã de Andebol feminino	22
19. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 19/04/2012, Andebol que futuro?	24
20. (PT) - Diário de Viseu, 19/04/2012, Académico Viseu soma derrotas na manutenção	26
21. (PT) - Diário de Viseu, 19/04/2012, Escolinha de Andebol de S. Miguel do Mato vence jogos em Nelas	27
22. (PT) - Diário do Minho, 19/04/2012, Manuel Moreira preside à Associação de Braga	28

23. (PT) - Jornal da Madeira, 19/04/2012, Alterar só o possível	31
24. (PT) - Labor.pt, 19/04/2012, Resultados Andebol	33
25. (PT) - Notícias de Vizela, 19/04/2012, Andebol	34
26. (PT) - Região de Cister, 19/04/2012, Andebol: Dom Fuas vence em juvenis	35
27. (PT) - Voz de Trás-os-Montes, 19/04/2012, AD Godim venceu o SVR Benfica nos Iniciados	36
28. (PT) - Açoriano Oriental, 18/04/2012, Marienses conquista primeiro ponto	37
29. (PT) - Gazeta do Interior, 18/04/2012, Arbitragem com dualidade de critérios	38
30. (PT) - Correio do Minho, 15/04/2012, ABC derrotado pelo Águas Santas por 30-24	39



ID: 41375084

20-04-2012

Mini-Olimpíadas semeiam o ecletismo

Os grandes jogos desportivos de Santa Maria da Feira têm sido um alfofre de clubes e de atletas. Ligação ao Desporto Escolar consolidou o projecto

DESTAQUE

Alberto Oliveira e Silva

■ O triatlo será "a grande novidade" da 57.ª edição das Mini-Olimpíadas de Santa Maria da Feira, em termos de modalidades, segundo revelou José Roberto Silva, o coordenador dos grandes jogos desportivos juvenis do município. "Está praticamente tudo acertado", vinca o responsável, acrescentando que apenas faltavam acertar "alguns pormenores".

O futebol feminino é uma aposta ainda não concretizada, mas que se aproxima do momento em que passará a integrar esta organização. "Estamos a limar arestas, para ver se é possível investir no futebol feminino e no futsal feminino", salienta o coordenador. Assinalando as "muitas dificuldades" com que se depara o futebol feminino feirense, refere que o município conta com poucas equipas de formação nesta vertente. Entretanto, está em processo de reforçar os quadros do evento com uma licenciada em educação física, que integra os quadros técnicos do FC Porto. Um potencial reforço para dar asas a este projecto.

O evento vai decorrer de Maio a Julho, e além do triatlo, apresentará competição nas seguintes modalidades: andebol, badminton, voleibol, futebol, futsal, boccia, basquetebol, ténis, natação, dança, ténis de mesa, ciclismo BTT, atletismo e xadrez. O número de atletas participantes andará pelos 1.200 – número atingido na edição de 2011.

José Roberto Silva realça a aposta no Desporto Escolar como força motriz das Mini-Olimpíadas. Considera "fundamental" uma política nacional nesta vertente, de forma a que as escolas sejam incubadoras de praticantes de desporto, quicá de competidores e, até, de possíveis futuros campeões. "Jogos destes têm de ter profissionais de educação física", sublinha, enfatizando que, no seu regresso às Mini-Olimpíadas, aquando da 34.ª edição, injectou na organização a competência de "uma grande equipa" de professores de educação física.

Sempre a inovar

A edição deste ano vai apresentar, ainda, duas modalidades de exibi-



COORDENADOR recordou os primórdios do evento, em 1976, e o entusiasmo que então se viveu



A CONSAGRADA AURORA CUNHA numa passagem pelas Mini-Olimpíadas

ção: a patinagem – "há uma excelente equipa em Lourosa e uma outra em Argoncilhe" – e a equipa de trampolins do Feirense. "Esta novidade constante é que renova as Mini-Olimpíadas", acentua o homem da coordenação. E promete manter esta filosofia – "não sei o que vai acontecer para o ano, mas sei que vai ter de acontecer qualquer coisa", garante.

A determinação de José Roberto ancora-se nos resultados conseguidos nas anteriores edições dos Jogos. "No ano passado, apostamos numa grande novidade – a introdução das AEC (Actividades de Enriquecimento Curricular)", recorda, realçando que foi uma aposta ganha e que se substanciou em função do trabalho desenvolvido nas escolas ao nível da educação física.

"Foi fantástico", testemunha,

apontando o Torneio de Andebol, com oito equipas, e a competição de Gira-Vôlei, decorrida em três pavilhões, como exemplos de sucesso. "Só na minha escola – a EB 2,3 Fernando Pessoa – estavam 60 alunos a jogar", refere, para concluir: "é esta a revolução; é esta a magia". Afinal, um passo natural, numas Mini-Olimpíadas "que são inventadas constantemente".

Integração "a sério"

Referindo que o número de participantes poderia ser bem superior se houvesse uma maior aposta no futebol, explica que o desporto já está suficientemente difundido pelo concelho e que não precisa de mais palcos.

"As Mini-Olimpíadas devem fazer desabrochar as outras modalidades", afirma. E dá o

exemplo do xadrez, que, de forma paulatina, tem vindo a aumentar a sua presença. Em 2011, o respectivo torneio contou com quatro equipas, quando há dois anos tinha tido apenas duas. Este ano serão cinco: Colégio Castiis, Fernando Pessoa, EB 2,3 de Paços de Brandão – que será a novidade –, o Feirense e o clube de Escapães.

Aceitar a diferença é outro dos pontos de honra desta organização. No ano passado, "o boccia foi novidade", tendo contado com as participações das Cercis da Feira e de Santa Maria de Lamas, assim como de escolas "que têm um ou outro aluno em cadeira de rodas e que pratica a modalidade".

A natação é uma das modalidades especiais porque permite a inclusão dos atletas que vêm da natação adaptada, nomeadamente da equipa da Feira Viva. Com-

Mini-Olimpíadas é um "sonho à solta"

■ A realização, em 2010, das primeiras Mini-Olimpíadas do Município de Estarreja foi "o maior elogio" que poderia ter sido feito à da Feira. Em 2011, decorreu a edição inaugural de evento similar nos concelhos do Vale do Sousa. "Estamos aqui para incendiar a pradaria". O coordenador lembrou estas suas palavras, proferidas na apresentação da edição de há quatro anos. Vinca, então, o desejo-esperança de que os Jogos semeassem mais e melhor desporto pelo concelho santamariano, mas também que fizessem com que "saltassem algumas faúlhas para concelhos vizinhos". Pede "que esta cadeia continue a alargar-se", almejando uma "cadeia que, a nível nacional, lute pelo ecletismo desportivo". Os primórdios desta manifestação desportiva remontam a 1976, quando as camadas jovens do Feirense viram na organização de uns Jogos um meio de recolher fundos. O objectivo monetário falhou, mas a semente das Mini-Olimpíadas foi plantada e germinaria. José Roberto Silva esteve nas primeiras organizações. Recorda com evidente carinho esse tempo em que "o sonho estava à solta". Vivía-se

o período subsequente ao 25 de Abril e os ânimos pediam a edificação "de um país novo". Era, também, o tempo de nascimento do movimento associativo português. As Mini-Olimpíadas passaram para a órbita do Orfeão da Feira e, dessa altura, recorda a participação popular na "tomada pela população" do edifício que pertencia a um conde e é hoje a sede da instituição. "Foi uma espécie de tomada da Bastilha", compara, realçando, porém, a óbvia especificidade feirense: "não foi elitista", refere a propósito desse movimento pacífico, acentuando que, nele, tanto participaram os notáveis da terra "como o operário". Recorda os momentos em que se assumia como "um dos sonhadores" que criaram as Mini-Olimpíadas. Acabaria por se afastar durante duas décadas, tendo voltados nos últimos anos. A 37.ª edição marcará uma aproximação à cultura. Foram estabelecidos parcerias com a Biblioteca Municipal, com o Museu dos Lóios e com a Feira Viva que permitirão a inclusão de textos na edição da brochura que acompanha o evento. Está prevista a inclusão de um texto sobre uma "lenda do Entre Douro e Vouga", assim como um texto sobre o rei D. Sancho, no âmbito da promoção da próxima Viagem Medieval. "Queremos que também seja um movimento cultural", explica José Roberto Silva.

petem com a equipa da EB 2,3 de Lourosa e costumam empolgar o público. "Quando a prova começa, a bancada põe-se de pé a gritar pelo atleta com handicap", salienta. José Roberto Silva vinca que a organização das Mini-Olimpíadas mantém-se aberta a novos desenvolvimentos, apontando o atletismo como uma das modalidades que poderá vir a integrar atletas do Desporto Adaptado. Disse-se defensor de uma clara "filosofia de integração".

Relativamente ao atletismo, acentua o carácter multiplicador das Mini-Olimpíadas: "os clubes do concelho formaram-se todos

aquí". Acrescenta que em 2011 se lhes juntou o Mosteiró. "É isto que nos emociona e que nos faz andar para a frente", confessa. Em termos do trabalho organizativo, além dos cerca de 20 professores de educação física arregimentados – "todos em regime de voluntariado" –, foi, também, possível atrair nomes de peso para a coordenação das modalidades. "Temos uma estrutura muito forte", declara, apontando, nomes como José Moreira, do Clube Desportivo de Fiães, no voleibol e Carla Cardoso, a coordenadora técnico-pedagógica da natação adaptada da Feira Viva, na natação.



Jogos desportivos da Feira não cessam de inovar



D.R.

MAIS DE MIL CRIANÇAS E JOVENS vão competir de Maio a Julho num evento que tem garantido o ecletismo concelhio



AGENDA DESPORTIVA

FUTEBOL

2.ª DIVISÃO ZONA CENTRO (29.ª JORNADA)

Coimbrões-Paredes, Gondomar-Sp. Espinho, Aliados Lordelo-Operário, Tondela-Madalena, S. João Ver-Boavista, Angrense-Oliv. Bairro, Anadia-Amarante FC e Padroense-Cinfães.

3.ª DIVISÃO-MANUT. B (5.ª JORNADA)

Sp. Mêda-Alpendorada, Vila Meã-Sp. Lamego e Serzedelo-Leça.

3.ª DIVISÃO-SUBIDA C (5.ª JORNADA)

Avanca-Alba, Ac. Viseu-Sampederense e AD Nogueirense-Bustelo.

3.ª DIVISÃO-MANUT. C (5.ª JORNADA)

Penalva Castelo-Valecambrense, Oliv. Hospital-Canas Senhorim e Oliv. Frades-AD Sanjoanense.

2.ª DIVISÃO JUN.-MANUT. B (6.ª JORNADA)

Candal-Salgueiros, Paredes-Lusitânia Lourosa, Ac. Viseu-SC Sabugal e Padroense-Infesta.

AF VISEU-HONRA (27.ª JORNADA)

Lajeosa do Dão-Silgueiros, Alvíte-Molelos, Mortágua-Tarouquense, SC Paivense-Lamelas, Formelos-Viseu e Benfica, Castro Daire-Lusitano FC, Arguedeira-Vale de Açores Sátão-Parada

AF VISEU-1.ª DIV. NORTE (26.ª JORNADA)

Carvalhais-GDC Roriz, Os Ceireiros-Oliv. do Douro, Sezurense-Moimenta da Beira, Vouzelenses-Vilamaiorense, Boassas-Nespereira FC e Ferreira de Aves-Sernancelhe.

AF VISEU-1.ª DIV. SUL (26.ª JORNADA)

Campia-Nandufe, Cabanas Viriato-Mangualde, Sp. Santar-Vila Chã de Sá, Moimenta Dão-Farminhão, Parada de Gonta-Nelas e S. Cassurrães-Carregal do Sal.

AF VISEU-JUN.- F. FINAL (2.ª JORNADA)

Oliv. Frades-Repesenses e Viseu e Benfica-Cinfães.

AF VISEU-JUV. NORTE (26.ª JORNADA)

Moimenta da Beira-O Crasto, Resende-CD Santacruzense, Vilamaiorense-Paivense, Souselo FC-Oliv. Frades, Cinfães-Cracks Lamego e Sátão-Os Viriatos.

AF VISEU-JUV. SUL (26.ª JORNADA)

Canas Senhorim-Nelas, Tondela-Molelos, Penalva Castelo-Ranhados, Ac. Viseu-Vouzelenses, Santacombadense-Viseu e Benfica e Mangualde-Repesenses.

AF VISEU-INEC. NORTE (26.ª JORNADA)

Lusitano FC B-Vouzelenses, Os Viriatos-Paivense, Pesqueira-Resende, Drizes-O Crasto, Cracks Lamego-Cinfães e Souselo FC-Sátão.

AF VISEU-INEC. SUL (26.ª JORNADA)

Repesenses B-Penalva Castelo, Mortágua-Mangualde, Canas Senhorim-O Pinguinzinho, Viseu e Benfica-Molelos e O Crasto B-Os Pestinhas.

AF VISEU-INF. SÉRIE A (24.ª JORNADA)

Lusitano FC-Dinamo da Estação, Penalva Castelo-Repesenses, Viseu e Benfica-Os Viriatos e Nelas-CRC Santo André.

AF VISEU-INF. SÉRIE A2 (7.ª JORNADA)

Cinfães-Leomil, Penalva Castelo-O Pinguinzinho e Oliv. Frades-Viseu 2001.

AF VISEU-INF. SÉRIE B2 (7.ª JORNADA)

Lusitano FC-Cracks Lamego, Sátão-Estrela do Mondego e Vouzelenses-Os Pestinhas.

AF VISEU-INF. SÉRIE C2 (7.ª JORNADA)

Molelos-Nelas, Repesenses-Campia e O Crasto-Lusitano FC B.

AF VISEU-INF. SÉRIE D2 (7.ª JORNADA)

Resende-Mangualde, Carregal do Sal-Ferreira de Aves e Drizes-Viseu e Benfica.

AF VISEU-INF. SÉRIE E2 (7.ª JORNADA)

CB Viseu-CD Santacruzense, Os Viriatos-Pesqueira e Canas Senhorim-Vale de Açores.

AF VISEU-ESC. SÉRIE A (24.ª JORNADA)

O Crasto-O Pinguinzinho, Os Pestinhas-Viseu 2001, Carregal do Sal-Repesenses, Viseu e Benfica-Vila Chã de Sá e Lusitano FC-Dinamo da Estação.

FUTSAL

2.ª DIV. NAC.-SÉRIE A (25.ª JORNADA)

Piratas de Creixomil-Mogadouro, Alpendorada-Viseu 2001, Desp. Aves-ACR Vale de Cambra, CCDAT EPB-Farlab, Macedense-Rio Ave e Coahamato-GDR Lameirinhas.

2.ª DIV. NAC.-SÉRIE B (25.ª JORNADA)

Burinhosa-Os Torpedos, Quinta dos Lombos-

Fabril Barreiro, S São João-CPCD, Os Vinhais-Cascais, ABC Nelas-Amarenses e Albufeira Futsal-Covão Lobo.

3.ª DIV. NAC.-SÉRIE B (22.ª JORNADA)

Aldela Viçosa-Seia FC, CRECOR-FC Cidade Lourosa, Sp. Moncorvo-Gondomar FC, Inter Futsal Tarouca-Leões Valboenses, CFDP Lourosa-AJAB Tabuaço, Futsal Azeméis-Santo Cristo e Lamas Futsal-Ossela.

TAÇA NAC. FEM.-SÉRIE B (2.ª JORNADA)

NS Leiria-CB Belmonte, Vilaverdense-Unidos da Estação e Guarda Unida-Golpilheira.

ANDEBOL

3.ª DIV. NAC.-FASE MAN. (3.ª JORNADA)

Académica-Juventude Desp. Lis, Ac. Viseu-SIR 1.º Maio e Batalha AC-20KM Almeirim.



Equipas de andebol e futsal masculinas da Universidade do Minho sagraram-se campeãs nacionais



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

AAUM três vezes campeã nacional

A caminhar para o final, os Campeonatos Nacionais Universitários conheceram ontem mais alguns campeões masculinos e femininos nas modalidades de basquetebol, futsal, rugby e andebol. Neste quarto dia do evento, a Associação Académica da Universidade do Minho sagrou-se campeã em andebol, futsal e basquetebol. Para hoje e estando nas finais de futebol e voleibol feminino, a academia minhota pode aspirar a mais dois títulos.

Basquetebol feminino

A AAUM consegue através do basquetebol feminino a medalha de bronze do campeonato. Este era um dos desejos das minhotas que passou a ser realidade. A AAUM teve pela frente no jogo que decidia o 3.º lugar a AEIST, e venceram por 61-48. Na final a AAU-Av derrotou o IPP por 54-58 sagrando-se campeã.

Basquetebol masculino

Na final de basquetebol masculino a AAUM defrontou e venceu a AAUBI por 66-61. Mais um ouro e mais um título de campeão para os do Minho. Apesar da forte oposição dos da Covilhã, os minhotos conseguiram segurar a vantagem,

sagrando-se os novos campeões de basquetebol, um feito inédito pois a AAUM nunca tinha atingido sequer uma final.

No jogo do 3.º lugar a AAC derrotou a AEIST por 82-75 e arrecadou o bronze.

Futsal feminino

Terminou também o futsal feminino, acabando por sagrar-se campeã a AAC depois de derrotar na final a AEISMAI por 4-1.

Na discussão pelo bronze a AAUTAD mediu forças com a equipa da casa (AAUM). Apesar da enorme vontade das minhotas de subir ao pódio, a sorte não lhes sorriu e acabaram por perder a partida com as transmontanas por 5-3.

Futsal masculino

Na final do masculino a AAUM, atual campeã em título defrontou a AAC e não fez a coisa por menos, venceu o jogo por 5-4 após prolongamento.

O Pavilhão do Inatel em Guimarães esteve ao rubro para saber quem seria o campeão 2012. Mais fortes no ataque, os minhotos adiartaram-se no marcador mas acabariam por se deixar empatar, fechando o tempo regulamentar com um empate a três go-

los. No prolongamento e depois de estarem a vencer por 5-3, os minhotos ainda deixaram que a AAC reduzisse para 5-4, estendendo ainda mais o sofrimento de quem "puxava" pelos minhotos.

A AAUTAD venceu o jogo de atribuição do 3.º lugar frente à AEFCT arrecadando também o bronze para a Universidade de Trás-os-Montes no masculino.

Andebol masculino

Como já se tornou "normal", o andebol da AAUM voltou a conquistar o título nacional. A jogar perante o seu público, na final contra a AEFCT os minhotos não deram hipótese e venceram a partida por expressivos 34-19. A equipa orientada por Gabriel Oliveira entrou determinada, contudo o adversário não se assumiu como presa fácil. Contudo, os minhotos fizeram valer a qualidade do seu conjunto e chegou ao intervalo a vencer por 17-11. A 2.ª parte foi jogada a um excelente nível, com momentos de pura magia, incluindo o golo de baliza do guarda Bruno Dias. A AAUM seguiu a vantagem até final, fixando o resultado final em esclarecedores 34-19.

No encontro de atribuição do 3.º lugar, o IPLeiria

leveu a melhor, derrotando a AEFADUEP por 36-28.

Rugby feminino

Realizado pela primeira vez este ano, o CNU de rugby feminino foi uma competição de todos contra todos. Com apenas quatro equipas em competição a classificação final de todos os jogos deu vitória à AAC sendo a grande potência do rugby feminino nacional que venceu todos os jogos disputados por expressivos resultados (AAC 35-0 AEISMAI/ IPP 0-41 AAC/ AAC 40-0 AAUM), totalizando 9 pontos no final.

Na segunda posição ficou a AEISMAI e na terceira, a AAUM que assim conquistou o bronze.

Rugby masculino

No masculino a U.Porto foi a campeã depois de derrotar na final a AAC por 14-7. Na discussão pelo bronze a AEFCT levou a melhor sobre a AEIST por expressivos 7-40.

Futebol

Na competição de futebol a AAUM conseguiu um lugar na final e vai disputar com a AEFADUEP o título de campeã.

A vitória da AAUM nas meias-finais frente à AEFMH foi conseguida através da marca das grandes

penalidades. No final do tempo regulamentar o marcador assinalava um empate a zero golos, igualdade que nem o prolongamento decidiu.

Só através das grandes penalidades as duas equipas conseguiram resolver a partida a qual terminou favorável aos minhotos por 4-2. Desta forma a AAUM está na final do Futebol! A final da competição disputou-se hoje pelas 14h00 no Estádio 1.º de Maio.

Na outra partida a AEFADUEP venceu a AEFE-UNL por 2-1.

Assim na luta pela medalha de bronze vão estar as formações da AEFMH e a AEFE-UNL que perderam os respetivos jogos das meias-finais.

Voleibol feminino

AAUM está na final do voleibol feminino depois de nas meias-finais ter derrotado a AEFNAUP por 3-1, assim a equipa minhota vai discutir o título com AEFMUP que derrotou na outra meia-final a AEFADUEP por 3-0.

No primeiro jogo entre a AEFMUP e a AEFADUEP, as atuais detentoras do título venceram de forma esclarecedora as suas adversárias da AEFADUEP por 3-0. O primeiro parcial re-

velou-se equilibrado, contudo a AEFMUP venceu por 25-20. No segundo parcial, a toada manteve-se, sorrindo de novo às campeãs nacionais, que ganharam pelo mesmo resultado, 25-20. A um set da vitória, a AEFMUP não facilitaram, vencendo por 25-21, carimbando desta forma passaporte para a final.

No jogo entre a AAUM e a AEFNAUP, as minhotas mostraram-se muito fortes e decididas a resolver rápido a partida, mas as do Porto não facilitaram. Após terem vencido o 1.º set (25-21), as do Minho deixaram que as adversárias empatassem a partida no 2.º set (20-25). Após a pausa e depois de algumas palavras do treinador, as atletas da AAUM vieram mesmo determinadas acabar com a discussão e venceram o 3.º e 4.º sets por 25-19 e 25-17, carimbando desta forma o passaporte para a final.

Voleibol masculino

No masculino a AAUM ficou-se pelos quartos de final. Após umas meias-finais entre a AEFMH e a AAUAlg e a AAC e a AEFMUP, estão na final a AEFMH e a AAC, discutindo o bronze a AAUAlg e AEFMUP.

Ana Marques



Bruno Moreira > Pivô será uma das armas do Sporting no jogo de amanhã frente ao Wacker Thun

SAIBA QUE

- O Sporting joga a primeira mão das meias-finais da Taça Challenge amanhã, no Casal Vistoso, às 19h00
- Os leões são a única equipa portuguesa que já conquistou uma taça europeia: esta Challenge, há dois anos

ANDEBOL

TAÇA CHALLENGE >> Bruno Moreira quer esquecer os maus jogos no campeonato e, admitindo alguma desilusão, lembra aos adeptos a importância deste jogo com o Thun

Leões precisam de apoio

Rui Guimarães

O pivô Bruno Moreira é dos poucos jogadores portugueses que sabem o que é ganhar uma competição europeia, precisamente esta mesma Taça Challenge – há dois anos, já ao serviço do Sporting –, da qual os leões jogam a primeira mão das meias-finais no sábado, no Casal Vistoso. “Há muito tempo que um clube português ambicionava ganhar uma prova internacional e, até pelo ambiente que se gerou, aquele dia tornou-se me-

morável”, recorda o segunda-linha.

“Sabemos que depois das derrotas com o FC Porto e o Águas Santas a coisa complicou-se muito no campeonato e temos agora de apontar baterias para esta Taça”, diz Bruno Moreira, referindo-se a “uma competição muito importante para o clube, para a modalidade e para o País”, garantindo: “Eu, como já a ganhei, felizmente sei qual é a sensação e os que ainda não ganharam estão como nós, ou seja, tremendamente em-

penhados em ganhar, algo que seria único para eles.”

Os leões começam amanhã a disputar o acesso à final com o Wacker Thun, da Suíça, vencedor em 2004/05, derrotando o ABC na final.

“Na eliminatória anterior, calhámos com uma equipa muito difícil, mas felizmente fizemos um resultado muito bom fora. Mas agora é ao contrário: o primeiro jogo é em casa e temos de levar uma boa vantagem”, adverte Bruno Moreira, fazendo um apelo ao apoio em massa dos

adeptos leoninos: “O que queremos, e já o comentamos entre nós, é que o pavilhão esteja completamente cheio. Ainda que possam estar desiludidos com o campeonato, está é uma Taça europeia e é importantíssima para o clube, pelo que precisamos muito do apoio dos adeptos, especialmente quando as coisas não estão a correr bem. No jogo com o FC Porto, estávamos a perder por muitos e a claque não se calou um minuto – isso foi fantástico.” ■



Reuniões no Andebol

A fim de preparar a próxima época (2012/13), a Federação Portuguesa de Andebol reúne hoje (15h, em Lisboa) com os clubes da 1.ª Divisão masc., e segunda-feira (21h30, em Leiria) com a 1.ª Divisão fem.



// Andebol //

Artística de Avanca tropeça na Madeira



A Artística de Avanca perdeu, na segunda deslocação desta Fase Final do Campeonato Nacional da Segunda Divisão. Desta vez o calendário ditava, talvez, a mais difícil deslocação desta série, na Madeira frente ao Marítimo. Uma má primeira parte condicionou as aspirações da Artística de vencer este jogo. Ao intervalo, a equipa da casa venceu por 15-9. Na segunda parte, as contas foram mais equilibradas, mas mesmo assim com tendência para o Marítimo. O resultado final de 29-22, não deixa dúvidas em

relação à superioridade, neste jogo, dos madeirenses.

Esta derrota em nada retira o objetivo da equipa orientada por Luis Santos, que no próximo sábado, dia 21 de abril, recebe a equipa do DCE Camões e em caso de vitória assume desde já o segundo lugar, que dá acesso à primeira divisão de andebol. Por isso no próximo Sábado, a partir das 18 horas espera-se o pavilhão cheio de simpatizantes da Artística e da modalidade apoiar a nossa equipa. Será com certeza um jogo muito emotivo e de grande espetáculo.

Tesouro encontrado em Avanca

Os Seklistas de Avanca, equipa de BTT (bicicleta todo terreno), promoveram no dia 14 de Abril em Avanca uma “Caça ao Tesouro”, contando com a participação de 60 pessoas, que cumpriram diversas tarefas propostas, de forma a receberem partes de um mapa onde se escondia o precioso tesouro. Foram propostos diversos desafios tais como, enigmas, perguntas, desafios físicos ou até pedir ajuda à população de Avanca. Um dia de grande animação e alegria que culminou na busca de um tesouro, que se encontrava escondido num local remoto da Vila e que obrigou as equipas a passar por lama e a atravessar um rio, um cenário que é frequente nos percursos de BTT. Os “Seklistas” agradecem a presença e empenho das equipas, prometendo para o próximo ano um novo desafio.

Nuno Santos e Nelson Alves
Foto: Pedro Alves



«Andebol: Artística de Avanca tropeça na Madeira



Atividades Estarreja Andebol Clube e Cultural de Salreu

Infantis Masculinos Monte 31 x EAC 34

De regresso ao pavilhão do monte, após a brilhante participação na "João Santos CUP", os atletas do EAC, apesar de um início de jogo pouco conseguido, com elevado número de falhas técnicas, conseguiram levar de vencida a equipa da casa.

Com o seu tradicional sistema defensivo (HxH), forçaram o adversário a cometer muitos erros, que contudo não seriam aproveitados para se distanciarem no marcador, mantendo-o sempre equilibrado.

EAC: Rui Pedro, Gonçalo Figueiredo, Luís Inácio, Rúben Leite, Pedro Bastos, Rafael Pereira, Rúben Portela, Tomás Melo, Ricardo Lima, Bruno Marques Leonardo Costa, Rodrigo Amaral, Bernardo Marques e André Oliveira.

Iniciados Masculinos Oleiros 50 - 33 EAC

A equipa de iniciados do EAC deslocou-se ao terreno do S.P. de Oleiros para mais um jogo do Campeonato Nacional da 1ª Divisão.

Foi um jogo onde a equipa da casa foi sempre superior, com o EAC a nunca conseguir ser eficaz na defesa e permitindo bastante golos ao adversário. Desde cedo com uma diferença a rondar os 5 golos, o Oleiros conseguiu na parte final do encontro aumentar o resultado até aos 50-33 finais.

No próximo sábado, dia 21, o EAC recebe a equipa do Colégio dos Carvalhos, pelas 16 horas no Pavilhão Municipal de Estarreja.

EAC: Sergiy Khomyn; Diogo Almeida; Hugo Geadá; Gonçalo Bezerra; Edgar Figueira; Hugo Moutela; Carlos Marques; Pedro Silva; Gabriel Gomes; Rafael Rebimbas; Dinis Abranches; Marcelo Costa; Patrício Ferreira; Jorge Silva.

Seniores masculinos EAC 49 - 18 Vidigueira

O Estarreja A.C. recebeu no passado fim de semana a equipa do Vidigueira em jogo a contar para a 10ª jornada da P.A. ao Campeonato Nacional da 3ª divisão.

A equipa local entrou decidida a resolver o jogo rapidamente, utilizando uma defesa agressiva, que causou grandes dificuldades ao adversário e lhe permitiu vários

roubos de bola logo transformados em rápidos contra-ataques. O intervalo chegou com o marcador em 22 - 12.

No 2º tempo a toada de jogo não se alterou, mantendo a equipa do Estarreja A.C. a mesma postura e aumentando a vantagem no marcador, que no final apresentava uns expressivos 49 - 18. Com esta resultado o Estarreja A.C. terminou este campeonato contando por vitórias os jogos disputados.

EAC: Carlos Matos e Arménio Vidal (G.R.); Rodolfo Almeida (2); Jesus Oliveira (5); Tiago Sá (2); Renato Fernandes (5); Fernando Gonzalez (6); André Vieira (4); Paulo Oliveira (5); Luís Sá(3); Duarte Barbosa (6); Rui Cruz (1); Ricardo Fernandes (1); Nuno Coelho (9).

Minis Masculinos Vacariça 10 x 13 Salreu

No passado sábado, dia 14, a equipa de minis masculinos deslocou-se ao pavilhão da Casa do Povo da Vacariça para defrontar a equipa local. Desde o início do jogo observou-se um grande equilíbrio entre as equipas, chegando ao intervalo com a equipa da casa a vencer 5-4. Na segunda parte o jogo

manteve-se equilibrado, até que a equipa do Salreu mudou de atitude e conseguiu passar para a frente do marcador.

O resultado manteve-se incerto até aos dois últimos minutos de jogo, onde o Salreu conseguiu finalmente segurar o jogo.

Na próxima jornada a equipa de minis masculinos tem folga, enquanto as minis femininas jogam a última jornada do campeonato em Aveiro, contra o Alavarium, às 12.00h.

Salreu: Ruben (GR), Afonso (GR), Tomás, Pedro (4), Simão (5), João Dias (4), Rodrigo Melo, Joel, Frank, João Pires, Francisco, Tiago e Dinis.

Infantis Femininas

Para 4ª jornada do Campeonato Nacional de Infantis Femininos, as atletas da A.C. Salreu deslocaram-se a Oliveira de Frades para jogar com a equipa local. O início do jogo foi equilibrado, mas aos poucos a equipa do Salreu começou a demonstrar a sua superioridade, com base no seu rigor defensivo, na entrega e na atitude de todas as atletas chegando ao intervalo com uma vantagem confortável.

Na segunda parte, com as correções feitas, com um maior empenho defensivo e um aumento de ritmo por parte das Infantis do Salreu, permitiu ampliar a vantagem de golos, como também o controlo sobre o jogo. Proporcionando tempo de jogo a todas as atletas e treinar posições alternativas. No fim do jogo, o placar assinalava 23 golos para o Salreu e 8 para a equipa local.

Para finalizar, fica aqui uma nota muito positiva para equipa da casa, com tão pouco tempo de andebol, já apresenta um conjunto muito promissor, em que nunca desistiu de lutar e mostrar o que valem.

Os parabéns às Infantis da A. C. Salreu por mais uma vitória.

Salreu: Rafaela Grego, Sara Almeida, Catarina Arrojado, Ana Miranda, Beatriz Marques, Cláudia Lopes, Inês Ramos, Cassandra Conceição, Bruna Carinha e Cheila Conceição.
Treinador: Diogo Miranda. Dirigente: Felisberto Sá.



Mais difícil do que parece

Ficha Técnica

Jogo no Pavilhão do DFH

Árbitros: Mário Coutinho / Ramiro Silva (Aveiro)
XICO ANDEBOL – Ricardo Castro (Hugo Fernandes), Duarte Silva, José Santos (4), Gustavo Castro (4), Pedro Correia (2), Rui Oliveira (1), André Caldas (4), Luís Sarmento (2), João Gonçalves (4), Nuno Gomes (3), João Martins (3), Nuno Pacheco (1) e Jaime Barreiros (4).

Treinador: NUNO SANTOS

ISMAI – Mário Monteiro (Tiago Amorim), Carlos Santos, Tiago Silva, João Domingues (1), Luís Ribeiro (2), Luís Gonçalves, José Veloso, José Eduardo Sampaio (4), Luís Santos (7), Sérgio Silva, Sérgio Martins (7), Daniel Costa (4) e António Ventura (4).

Treinador: PAULO SÁ

Ao intervalo: 19 – 20

Depois de uma entrada em jogo “normal”, em que o equilíbrio foi a nota dominante, o Xico passou por 5 minutos de desnorte que levou o marcador a passar de 5-5 para 5-10. Depois a equipa vimaranense recompôs-se e conseguiu equilibrar a partida, não evitando, no entanto, uma “tremedeira” pouco habitual. O intervalo chegou com um 19-20 que reflectia o que se havia passado nos 40x20.

Na 2ª parte o Xico esteve um

pouco melhor mas, mesmo assim, longe do nível a que tem habituado os seus adeptos. De qualquer modo o Xico conseguiu voltar ao comando do marcador aos 37 minutos, e apesar da equipa maiata ainda ter conseguido chegar ao empate por 2 vezes, jamais o comando saiu das mãos dos comandados por Nuno Santos.

O Xico foi, pois, um justo vencedor, apesar de a sua exibição ter ficado uns furos abaixo daquilo que é habitual. Mas, o

importante eram os 3 pontos. E, esses ficaram na cidade-berço...

Do ponto de vista individual o destaque vai por inteiro para Hugo Fernandes, habitual guarda-redes suplente, que com 13 defesas e 48,15% de eficácia em remates de campo, foi fundamental para a vitória da sua equipa.

A equipa de arbitragem, apesar de alguns (naturais) erros, esteve em bom nível não podendo nenhuma das equipas queixar-se especialmente.



Xico deu passo de gigante rumo à manutenção

Carlos Gomes
texto

A passada semana foi muito frutuosa para a equipa do Xico Andebol. Na verdade, ao conseguir bater em casa o ISMAI, em jogo realizado na 4ª feira da semana passada e ao ir vencer a Fafe no passado sábado, a equipa de Nuno Santos afastou-se significativamente dos lugares de despromoção, quando faltam apenas 5 jogos para o final da prova. A equipa vimaranense manteve o seu 3º lugar no Grupo B do Andebol 1, mas está agora com 5 pontos de vantagem sobre o 1º lugar de descida e tem, igualmente, 4 pontos sobre a equipa que o persegue na classificação. Está, pois, quase alcançado o grande objectivo da época que era

a manutenção.

Mas, vamos à análise das jornadas realizadas. Na 4ª jornada, disputada como acima escrevemos na 4ª feira, para além da já referida vitória do Xico frente ao ISMAI, ocorreram ainda as derrotas dos seus mais directos adversários já que nem o A.C. Fafe (na sua deslocação ao Sp. da Horta), nem o S. Bernardo (que recebeu o Belenenses) conseguiram evitar derrotas. No sábado, o Xico venceu em Fafe, ao passo que o ISMAI levou de vencida o S. Bernardo e o Sp. da Horta veio a Lisboa derrotar o Sporting, praticamente assegurou a revalidação do título que já não lhe deverá fugir. Na verdade, a equipa portista tem agora 6 pontos de vantagem sobre o 2º classificado, e não nos parece que vá agora tropeçar em 3 dos 5 jogos que restam. De salientar a excelente prova que (mais uma vez) está a ser protagonizada pelo Madeira SAD, equipa treinada pelo vimaranense Paulo Fidalgo e onde pontificam os ex-jogado-

res do Xico Nuno Silva e João Ferraz. A equipa madeirense está no 3º lugar, apesar das grandes dificuldades económicas pelas quais está a passar (são muitos os meses de ordenados em atraso), e não nos admiraria muito se voltasse a classificar-se num dos lugares do pódio...

Este sábado realiza-se a 6ª jornada. O Xico vai até aos Açores para defrontar o Sp. da Horta e espera-se que, no mínimo, a equipa consiga rectificar o resultado verificado na 1ª jornada desta fase, altura em que a equipa vimaranense foi goleada (25-42) pelos insulares, por um resultado que, nem de perto, nem de longe, reflecte a diferença entre as 2 equipas. Não se exige, naturalmente, uma vitória. Espere-se, no entanto, um resultado bem mais equilibrado de forma a provar que o resultado da 1ª

volta foi um acidente de percurso. Interessante será, também o embate A.C. Fafe vs S. Bernardo que poderá começar a clarificar a classificação nos fundos da tabela. O ISMAI irá receber o Belenenses e, dada a instabilidade da equipa azul nesta fase da prova, não nos admirará muito se acontecer uma vitória caseira...

No Grupo A o Madeira SAD terá uma missão "quase impossível" ao defrontar o F.C. Porto no Dragão Caixa. Interessante deverá ser o embate Águas Santas vs Sporting, ao passo que não nos parece que o ABC tenha capacidade para contrariar o maior poderio do Benfica.

No nacional da 3ª divisão, em que já se disputaram 2 jogos dos 7 que comporta a fase de apuramento que irá decidir quais as 2 equipas que descerão aos regionais, o Fermentões derrotou

no passado sábado, e de forma conclusiva, o Sp. de Espinho, equipa que poderia disputar com a formação vimaranense a liderança desta fase da prova.

Este sábado o Fermentões vai até ao Porto para defrontar o Salgueiros 08 e qualquer resultado que não seja a vitória será uma surpresa.

No nacional de Juniores o Xico não conseguiu evitar a derrota na sua deslocação ao terreno do Sporting. Esta derrota em nada invalida a excelente recuperação que a equipa tem vindo a fazer, depois de um início de campeonato para esquecer. Este domingo a equipa de Guimarães recebe o "lanterna vermelha" Ginásio do Sul, única equipa que ainda não conheceu o sabor da vitória. Espera-se, pois, a 7ª vitória da equipa comandada pelo Prof. Vítor Bastos.

recebe o "lanterna vermelha" Ginásio do Sul, única equipa que ainda não conheceu o sabor da vitória. Espera-se, pois, a 7ª vitória da equipa comandada pelo Prof. Vítor Bastos.

No nacional de Juniores o Xico não conseguiu evitar a derrota na sua deslocação ao terreno do Sporting. Esta derrota em nada invalida a excelente recuperação que a equipa tem vindo a fazer, depois de um início de campeonato para esquecer. Este domingo a equipa de Guimarães recebe o "lanterna vermelha" Ginásio do Sul, única equipa que ainda não conheceu o sabor da vitória. Espera-se, pois, a 7ª vitória da equipa comandada pelo Prof. Vítor Bastos.

No nacional de Juniores o Xico não conseguiu evitar a derrota na sua deslocação ao terreno do Sporting. Esta derrota em nada invalida a excelente recuperação que a equipa tem vindo a fazer, depois de um início de campeonato para esquecer. Este domingo a equipa de Guimarães recebe o "lanterna vermelha" Ginásio do Sul, única equipa que ainda não conheceu o sabor da vitória. Espera-se, pois, a 7ª vitória da equipa comandada pelo Prof. Vítor Bastos.

No nacional de Juniores o Xico não conseguiu evitar a derrota na sua deslocação ao terreno do Sporting. Esta derrota em nada invalida a excelente recuperação que a equipa tem vindo a fazer, depois de um início de campeonato para esquecer. Este domingo a equipa de Guimarães recebe o "lanterna vermelha" Ginásio do Sul, única equipa que ainda não conheceu o sabor da vitória. Espera-se, pois, a 7ª vitória da equipa comandada pelo Prof. Vítor Bastos.



PARTIDA EQUILIBRADA TERMINOU COM TRÊS BOLAS DE VANTAGEM PARA OS TAVIRENSES

Clube de Vela de Tavira vence no Nacional da 2ª Divisão

Geraldo de Jesus

geraldoj.postal@gmail.com

O **CLUBE DE VELA** de Tavira bateu, por 24-21, o Alto do Moinho, em mais uma jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Andebol.

O equilíbrio foi mais visível na primeira parte, com as defesas a superiorizarem-se aos ataques. O empate ao intervalo, a 11 bolas, era justificado. Na segunda parte, a equipa do Vela entrou melhor, adiantando-se no marcador. A equipa visitante, o Alto do Moinho, recuperou e passou para a frente do marcador. Aos 15 minutos, dois minutos de exclusão para **João Palhinha**, a seguir para

Carlos Abraúl e Vladimir. Por parte dos visitantes também três exclusões. Os jogadores excluídos, da equipa adversária, a entrarem em jogo antes do tempo e o delegado do Vela a reclamar. Novas exclusões, aproveitadas pela equipa local que só com três jogadores de campo, tal como os visitantes, se adiantou no marcador garantindo a vitória.

Uma vitória saborosa, num jogo que o treinador **Hélder Leal** classificou como "complicado". "O jogo valeu pela nossa vitória. Já avisei os meus jogadores que é preciso arrecadar pontos no princípio, para que no final não sejamos confrontados com determinadas si-

tuações. Não quero dizer que desconfio das pessoas. Joga-se num horizonte muito fechado na zona Benavente-Setúbal. Estão a 50 quilómetros e depois aparecemos nós a 300 quilómetros. É preciso fugir ao espectro da descida de divisão. Com esta vitória, com menos um jogo, igualamos em pontos com o primeiro que é o Ginásio do Sul. O próximo jogo é em Setúbal e vai ser muito complicado, porque o Vitória perdeu os dois primeiros jogos e não quer descer de divisão".

O treinador lembrou ainda outras preocupações do clube, nomeadamente a situação financeira. "O Vela com os seus dez treinadores, movimenta



Equipa taviense obtém vitória saborosa

cerca de 250 crianças e adultos, divididos por 12 equipas. Queria pedir humildemente que não nos deixem morrer. Há crianças que se deixarem

de fazer desporto não sei qual vai ser o seu futuro. O que é um facto é que se eles não fizerem desporto, vão concerteza por outros caminhos que são

aqueles que a gente luta para que eles não percorram. Daqui deixo um apelo: não nos deixem morrer!".

Sporting ataca meia-final da Taça Challenge, em andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/04/2012
Meio: RTP Online
Jornalistas: Mário Aleixo
URL: <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=546675&tm=27&layout=158&visual=49>

20 Abr, 2012, 08:57

rtp.pt

A primeira mão das meias-finais da Taça Challenge, em andebol, entre Sporting e Wacker Thun, está marcada para sábado, às 19h00.

O Sporting tem como objetivo repetir a conquista de 2010, embora o pensamento esteja totalmente virado para as meias-finais da Taça Challenge em andebol, em que os "leões" vão medir forças com o Wacker Thun.

Os jogadores "leoninos" mostram confiança nas capacidades da equipa e garantem empenho total no encontro da primeira mão, que se joga no sábado, no pavilhão do Casal Vistoso, de forma a garantir uma boa margem para a deslocação à Suíça.

O capitão Ricardo Dias refere que o principal objetivo é atingir a final, mas realça as qualidades do Wacker Thun, que, à semelhança dos "leões", já conquistou a prova.

Depois da conquista sportinguista em 2010 e da presença do Benfica no jogo decisivo da época passada, este poderá ser o terceiro ano consecutivo em que uma equipa portuguesa atinge a final, algo que diz muito sobre a

evolução do andebol nacional.

O jogo será transmitido em direto pelo site da Federação de Andebol de Portugal, a partir das 19h00 de sábado.

Mário Aleixo



Andebol

2ª e 3ª divisão seniores masculinos

O Vela de Tavira, em jogo a contar para a 3ª jornada da fase de apuramento do nacional da 2ª divisão, zona sul grupo B, recebeu e venceu o Alto do Moinho por 24-21, ocupando o 2º lugar com 23 pontos, os mesmos que o líder Ginásio do Sul. A 4ª jornada realiza-se dia 21 com a equipa tavirense a se deslocar até Setúbal, para defrontar o Vitória local. No dia 25 realiza-se a 5ª jornada com o Vela de Tavira a receber o Ginásio do Sul, no municipal de Tavira, às 17 horas.

Para a 2ª jornada da fase de apuramento do nacional da 3ª divisão, zona sul, o

Costa Doiro foi ao Redondo perder por 37-24, com o clube local e no derby Náutico do Guadiana – Lagoa A.C., a vitória foi para a equipa lagoense por 29-19.

Após esta jornada a classificação é liderada pelo Torrensense com 32 pontos, o Lagoa A.C. ocupa o 4º lugar com 25, em 7º está o Náutico do Guadiana com 18 e o Costa Doiro é 8º com 15 pontos.

A 3ª jornada realiza-se dia 21 com o derby Costa Doiro – Náutico do Guadiana, às 19 horas no pavilhão da Escola Gil Eanes, em Lagos, estando de folga a equipa do Lagoa A.C.



19-04-2012

Nacionais de formação femininos

No campeonato nacional de Juvenis, 2ª fase zona 3, realizou-se a 5ª jornada com o Vela de Tavira a perder em casa com o Juventude Lis por 25-30. Após a realização desta jornada a classificação é liderada pelo Juventude Lis com 14 pontos estando a equipa de Tavira no 3º lugar com 9.

A 6ª e última jornada desta fase realiza-se dia 22, com o Vela de Tavira a deslocar-se a Alcanena para defrontar o clube local.

Na 1ª divisão de Iniciados, 2ª fase grupo B zona 2, realizou-se a 4ª jornada com o Gil Eanes a empatar a 18 golos, em Lagos, com o Valongo Vouga, jogo realizado no sábado dia 14 e no dia seguinte o Vela de Tavira de-

frontou, também, o Valongo Vouga e venceu por 30-29, em jogo antecipado da 7ª jornada. Após estes jogos a liderança pertence ao Valongo Vouga com 27 pontos, o Gil Eanes é 3º com 23 e o Vela de Tavira ocupa o 6º lugar com 18. A 5ª jornada realiza-se dia 21 com o Gil Eanes a receber às 15 horas o Alavarium e o Vela de Tavira, também à mesma hora, recebe o Juventude Lis.

No nacional de Infantis, 2ª fase zona 3, o Gil Eanes folgou, estando a classificação a ser liderada pelo Assomada com 9 pontos, com a equipa lacobrigense a ocupar o 5º lugar com 5 pontos.

Dia 22 realiza-se a 5ª jornada com o Gil Eanes a receber às 15 horas o Alcanena.



19-04-2012

Nacionais formação masculinos

No nacional de Juvenis da 1ª divisão, zona sul, realizou-se a 18ª jornada com o Lagoa A.C. a vencer, em Lagoa, o Belenenses por 35-31, continuando no 2º lugar com 37 pontos, menos 11 que o líder Sporting. A 19ª jornada realiza-se dia 22 com a equipa lagoense a deslocar-se até Salvaterra de Magos para deffrontar a equipa local.

Em jogo a contar para a 6ª jornada da 2ª fase zona 3, do nacional da 2ª divisão de Juvenis, o Vela de Tavira recebeu e venceu o Benavente por 27-21, estando a equipa tavirense no primeiro lugar com 17 pontos. Dia 22 realiza-se a 7ª jornada com o Vela de Tavira a receber o Passos Manuel às 17 horas, no municipal de Tavira.

A 2ª fase grupo B zona 3, do nacional da 1ª divisão de Iniciados, teve a realização da 7ª jornada com o Vela de Tavira a empatar, em casa, com o Benavente a 32 golos.

Após esta jornada a equi-

pa tavirense ocupa o 3º posto com 37 pontos, menos 6 que o líder Samora Correia, que no próximo dia 21 recebe a equipa do Vela, em jogo a contar para a 8ª jornada.

Na 2ª divisão do mesmo escalão, 2ª fase zona 3, em jogo a contar para a 5ª jornada, o Costa Doiro recebeu o Évora Andebol, tendo perdido por 16-27. A liderança da prova pertence ao União e Progresso e ao C. D. Mafra com 13 pontos estando a equipa lacobrigense no 6º posto com 5. A 6ª jornada realiza-se dia 21 com o Costa Doiro a deslocar-se ao recinto do União e Progresso.

No nacional de Infantis, 2ª fase zona 3, em jogo a contar para a 7ª jornada, o Lagoa A. C. recebeu e venceu o C. C. P. Serpa por 29-9, estando no 4º posto com 17 pontos, menos 1 que o líder Benfica "A". A 8ª jornada realiza-se sábado, dia 21, com o Lagoa A. C. a receber o Alto do Moinho "A".

Andebol

CJB vence Colégio de Gaia

Bárbara Teixeira foi a figura do encontro diante do conjunto nortenho

+++ O Colégio João de Barros venceu o Colégio de Gaia por 23-16, em jogo a contar para a 12.ª Jornada do campeonato. A formação meirinhense justificou a vitória, perante um adversário que causou algumas dificuldades, sobretudo no primeiro tempo.

O Colégio João de Barros entrou muito bem no encontro e rapidamente construiu uma vantagem de seis golos de diferença. Nos últimos dez minutos do primeiro tempo, o conjunto pombalense decaiu de produção a nível



ofensivo, e possibilitou o regresso do conjunto de Gaia ao jogo e à discussão do encontro.

Ao intervalo o Colégio João de Barros vencia por 11-10. No segundo tempo tudo foi diferente com o conjunto de Paulo Félix a melhorar substancialmente a nível ofensivo, algo que não aconteceu em algumas fases do primeiro

tempo.

O Colégio de Gaia não conseguiu anular a capacidade ofensiva do Colégio João de Barros no segundo tempo o que, foi decisivo para a derrota no encontro.

No final, vitória do Colégio João de Barros por 23-16, num encontro em que Bárbara Teixeira foi a principal figura.

A experiente guardanets está de regresso ao andebol e ao Colégio João de Barros, devido à lesão de Carolina Costa. No jogo que marcou o regresso à modalidade, Bárbara Teixeira rubricou uma excelente exibição.

No Colégio de Gaia a jogadora mais inconformada foi a veterana Fernanda Carvalho. ✦



DR

Carlos Resende vai orientar o ABC até ao fim da próxima temporada

ANDEBOL

ABC e Carlos Resende accionam cláusula de renovação por mais um ano

O ABC de Braga e o treinador Carlos Resende chegaram a acordo para accionar a cláusula de renovação de contrato por mais um ano que estava patente no primeiro acordo celebrado entre as duas partes. Segundo Luís Teles “o Carlos Resende tomou a iniciativa de nos abordar para saber se pretendíamos accionar a cláusula. Nós, como consideramos que ele tem sido um exemplo a nível de postura, atitude e trabalho achámos por bem avançar com a renovação até ao fim da próxima época”.



ANDEBOL >>22

**ABC renova com técnico
Carlos Resende**



> **AAUM vai decidir hoje o título em andebol masculino com a AEFCT, a partir das 13 horas.**

FASES FINAIS DOS CNU'S

DESPORTO

UNIVERSITÁRIO

Andebol feminino já tem campeãs nacionais 2012

A Associação Académica da Universidade de Aveiro sagrou-se campeã nacional, ao vencer a AEISMAI, por 23-22. Em andebol masculino, a AAUM vai decidir título com a AEFCT.

> com.cnu's

Ao terceiro dia de competições nestas fases finais dos CNU's 2012, e depois de se terem conhecido os campeões de hóquei patins, ontem foi a vez do andebol feminino conhecer a suas campeãs - a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) sagrou-se campeã nacional universitária da modalidade após ter derrotado na final a Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia (AEISMAI), por 23-22.

Esta foi uma final muito disputada, onde as equipas mostraram uma enorme vontade de vencer e arrecadar o título de campeãs. Prova disso foi que a partida teve de ir a prolongamento, depois de no final do tempo regulamentar as equipas estarem empatadas a 19-19. No tempo suplementar as duas formações jogaram 'taco-a-taco' e nunca se conseguiram distanciar muito no marcador. Durante a partida houve ainda lugar para a expulsão da guarda-redes de Aveiro, mas a força de vontade das aveirenses, o empenho e alguma sorte à mistura resolveram o resultado a favor da AAUAV



NUNO GONÇALVES

No andebol feminino, a Associação Académica da Universidade de Aveiro sagrou-se campeã universitária

que fecharia a partida vencendo pela diferença mínima (23-22), tornando-se as campeãs nacionais.

Na partida que decidia a atribuição do 3.º/4.º lugar estiveram as equipas do IPLeiria (campeãs do ano passado) e da U.Porto. Este jogo decidia quem ficaria com a última medalha desta competição, a qual acabaria por

sorrir ao IPLeiria que num jogo algo "estranho" acabou por derrotar as adversárias da U.Porto por 27-14. A surpresa deste jogo foi principalmente a discrepância no resultado final, não aparentando ser um jogo que decidia uma medalha, onde a U.Porto pouco fez para o conseguir, deixando as adversárias jogarem a seu belo prazer, as

quais sem muito esforço foram aumentando a vantagem até término da partida, conseguindo dessa forma o terceiro lugar e respectiva medalha de bronze.

Andebol masculino

No andebol masculino, decorreram as meias-finais da prova. Na primeira meia-final, a AAU-Minho de frontou e venceu o

IPLeiria, por 48-14. Os campeões em título mostraram mais uma vez porque são campeões nacionais e europeus e fizeram a delícia de quem os viu jogar, passeando o seu bonito andebol e não dando qualquer hipótese aos adversários que simplesmente tentavam não sofrer uma derrota pesada demais. A partida saldou-se num resultado desequilibrado, como disse o treinador da equipa minhota, Gabriel Oliveira "pedi que não facilitassem".

Muito fortes no ataque e implacáveis na defesa, os minhotos estavam constantemente a "bombear" bolas para as redes dos adversários que face a isso pouco podiam fazer. Esta foi uma meia-final fácil para os minhotos que hoje vão decidir o título com a AEFCT, partida que terá lugar no Complexo Desportivo de Gualtar pelas 13 horas.

"Dou os parabéns aos meus adversários, esforçaram-se muito, jogaram de forma séria, mas tiveram o azar de apanhar a equipa da AAUM. Mais uma vez a equipa minhota esteve ao seu nível, a equipa está muito forte e motivada e têm por isso correspondido às minhas expectativas," afirmou o treinador.

Na outra meia-final estiveram a Associação de Estudantes da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Tecnológicas, uma partida que os do Técnico venceram pela diferença mínima de 28-29.

Assim a final será entre a AAUM e a AEFCT, sendo que o IPLeiria e a AEFDEUP vão discutir o último lugar no pódio e quem leva o bronze.



NUNO GONÇALVES

Fase de jogo da final de andebol feminino



NUNO GONÇALVES

No futsal masculino, a AAUM assegurou lugar na final



AAUAv é campeã de Andebol feminino

A equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro conquistou ontem, em Braga, o título nacional da modalidade

CNU'S 2012

■ No terceiro dia de Campeonatos Nacionais Universitários, a equipa de andebol feminino da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) sagrou-se campeã nacional, ao vencer a formação do ISMAI, por 23-22, no jogo da decisão do título.

A partida decorreu em Braga e, este triunfo, possibilita a participação da equipa da AAUAv nos europeus desta modalidade. Em contrapartida, a equipa de andebol masculino sai da competição derrotada por 23-12, num jogo em que defrontou a associação de estudantes de FCT.

O terceiro dia dos CNU's iniciou-se em Braga, com o conjunto de voleibol feminino da AAUAv a defrontar as actuais campeãs nacionais da Associação de Estudantes da FMUP, num encontro em que saiu derrotada por 2-0, abandonando assim esta competição.

Na cidade de Guimarães, a equipa de basquetebol masculino da AAUAv, detentora do título nacional, perdeu frente a Associação de Estudantes do



D.R.

EQUIPA FEMININA da AAUAV fez a primeira conquista

IST, por 47-57, terminando a sua participação nos campeonatos e falhando assim a reconquista do ceptro nacional.

A Academia aveirense continua a depositar grandes expectativas na equipa feminina de basquetebol. Desta feita, as atletas desta modalidade venceram

a partida contra a associação de estudantes da FHM, por 71-39.

Num jogo totalmente dominado pela formação da AAUAv, as universitárias aveirenses alcançaram a segunda vitória consecutiva neste campeonato, tendo disputado, ao final da tarde de ontem (já depois do fecho

desta edição), as meias-finais contra a equipa da associação de estudantes do IST.

Esta tarde, em Braga, entra em acção a equipa de Futebol de 11 da AAUAv, que joga contra a Associação de Estudantes do IST, numa partida que promete ser um jogo muito renhido.



NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS P34

Título feminino de andebol é da AAUA_v



Opinião

Andebol que futuro?



Sandra Fernandes
 Directora Técnica da AAM

Andamos todos muito preocupados com o que aí vem. Esta espera e indefinição começa a provocar estragos elevados na nossa modalidade. Não basta dizer que nos vamos unir, não basta dizer que vamos trabalhar, não basta dizer que vamos fazer um esforço! Cada vez se torna mais difícil conseguirmos arranjar forças para manter toda a gente confiante. Esta é a primeira vez que falo desta forma, porque começo a não ter palavras para conseguir descrever algumas situações que tenho sido confrontada no meu dia-a-dia. Não sou madeirense de nascença, mas tenho descendentes desta ilha maravilhosa e já tenho mais anos aqui do que na minha terra de origem e esta situação mexe comigo. Não sou daquelas que cuspo no prato que me deu de comer durante anos, mas preocupo-me com o fato de nesse prato cada vez haver menos para comer. Como sempre me ensinaram que era melhor tomar uma decisão (boa ou má) do que estar indecisa nas coisas que se fazem, parece-me que esta situação que o desporto vive começa a ser insustentável a

diversos níveis. Esqueçam os resultados, esqueçam os títulos, esqueçam os números de atletas, esqueçam a formação, esqueçam os internacionais, esqueçam o trabalho, mas por amor de Deus não esqueçam as pessoas que andam desesperadas sem saber o que fazer: Dizer que o A.M. Madeira Andebol SAD continua a realizar uma época fantástica, estando na luta pelo título com potências com FC Porto, Benfica e Sporting será suficiente? Dizer que o C.S. Marítimo poderá ser campeão nacional da 2ª divisão revela qualidade? Afirmar que o C.S. Madeira apenas com jovens fruto da formação de qualidade existente nos clubes regionais consegue andar nos quatro primeiros lugares do campeonato é qualidade? Dizer que o Madeira Andebol Sad poderá ainda ser campeão nacional da 1ª divisão feminina será suficiente? Dizer que continuam a existir atletas internacionais, árbitros internacionais, mais de mil praticantes que ao fim-de-semana encham os pavilhões isto valerá a pena? Treinadores, atletas, clubes, árbitros, dirigentes, encarregados de educação, meros amantes da modalidade muito obrigada pela dedicação, pelo empenho e pela luta... Mas penso que esta é uma batalha sem fim anunciado! A todos que como eu continuam a acreditar um bem aja! Para sempre e como sempre, seremos a modalidade que fará campeões, pois não estamos habituados a perder, mas parece que este “7 metros” demora a entrar na baliza!...



DESPORTO P.31

Andebol, que futuro?

Sandra Fernandes

Directora Técnica da AAM



Académico Viseu soma derrotas na manutenção

Depois de falhar a presença na fase de subida durante a fase regular da 3.ª Divisão Nacional de Andebol, a equipa viseense entrou no 'mini-campeonato' da manutenção a somar derrotas nas duas rondas já disputadas



ACADÉMICO ainda não ganhou na fase de manutenção

Silvino Cardoso

■ O Académico de Viseu está a atravessar um momento bastante mau, tendo entrado na fase de manutenção com duas derrotas consecutivas, com a agravante de ter perdido em casa da Associação 20 Km de Almeirim,

a equipa mais fraca da zona Centro. E a derrota em terras ribatejanas foi concludente pois a diferença cifrou-se em oito golos, o que é anormal, tendo em conta o estatuto de cada uma das equipas.

Com o desaire em Almeirim, os academistas estão obrigados

a fazer bem mais nas próximas jornadas a começar já no próximo sábado frente ao conjunto da Marinha Grande, o SIR 1.º de Maio. Não restam dúvidas que a falta de alguns elementos considerados preponderantes na manobra da equipa tem-se feito sentir. No entanto, o grupo de trabalho terá de ter sempre soluções para minimizar essa lacuna, o que parece não estar a acontecer.

Na próxima jornada, como acima referimos, o Académico de Viseu vai receber o SIR 1.º de Maio e só a vitória interessa para se manter nos lugares cimeiros da tabela classificativa, porque atrás de si vem gente disposta a tomar o seu lugar (2.º classificado).

Juventude do Lis lidera fase

A Juventude Desportiva do Lis

(Leiria) já ganhou por duas vezes e lidera a fase com mais quatro pontos que os academistas e o Batalha Andebol Clube, demonstrando ser o candidato mais forte para chegar ao fim no primeiro lugar. I

3.ª DIV. NAC. - MANUTENÇÃO

RESULTADOS

SIR 1º Maio-AD Albicastroense	29-27
Juventude D. Lis-Batalha AC	35-29
20KM Almeirim-Ac.Viseu	32-27

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
Juventude D. Lis	2	2	0	0	69	54	24
Ac. Viseu	2	0	0	2	52	66	20
Batalha AC	2	0	0	2	54	61	20
Académica	1	1	0	0	26	25	19
Albicastroense	2	1	0	1	54	52	18
SIR 1º Maio	1	1	0	0	29	27	17
20KM Almeirim	2	1	0	1	55	54	13

PRÓXIMOS JOGOS

Académica-Juventude Desp. Lis, Ac. Viseu-SIR 1º Maio e Batalha AC-20 km Almeirim.

ANEBOL-MINIS

Escolinha de Andebol de S. Miguel do Mato vence jogos em Nelas



JOVENS DE S. MIGUEL DO MATO voltaram a vencer

Silvino Cardoso

■ A equipa mais jovem de S. Miguel do Mato, do concelho de Vouzela, continua a mostrar uma evolução excelente na prática desportiva de andebol. No último sábado, a equipa da Escolinha de Andebol da Associação daquela localidade deslocou-se ao pavilhão municipal de Nelas para disputar a 2.ª jornada da 3.ª fase do campeonato regional de minis da Associação de Andebol de Viseu, tendo como adversária equipa anfitriã do ABC nelense.

Venceu por 8-3 conseguindo somar a quarta vitória nesta época e a primeira desta 3.ª fase. Mas o triunfo merecido só foi possível, graças à prestação aguerrida de todos os atletas e em especial das meninas, que demonstraram estar à altura do desafio impondo toda a sua força de vontade e empenho durante todo o jogo, frente a um excelente equipa que ao longo do jogo nunca baixou os braços, respondendo com muita garra e tentando sempre o melhor resultado possível, o que só valoriza a vitória do conjunto do concelho vouzelense. |



ANDEBOL

Manuel Moreira preside à Associação de Braga

Manuel Moreira é o novo presidente da direção da Associação de Andebol de Braga, substituindo no cargo Augusto Silva, que recentemente cessou funções para assumir a vice-presidência da Federação de Andebol de Portugal.



ARQUIVO DM

Manuel Moreira

Com a saída de Augusto Silva para a Federação, deu-se a promoção de Manuel Moreira a presidente da direção, uma vez que este já fazia parte dos órgãos sociais da Associação de Andebol de Braga.

Da nova direção fazem ainda parte os vice-presidentes Manuel Neves Ferreira e António Carlos Viana, bem como o tesoureiro, José António Saraiva, e o diretor executivo, Elisabete Gonçalves Cardoso.





**Manuel Moreira
preside
à Associação
de Andebol
de Braga**

DESPORTO • PÁGINA 22



Jaime Freitas manteve reuniões ontem com associações desportivas, SAD e, ao final do dia, com clubes.

ENZO FERREIRA

■ CLUBES FICARAM A CONHECER O NOVO DOCUMENTO QUE VAI REGER APOIOS AO DESPORTO

Alterar só o possível

O Governo Regional, através da Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos, deu ontem a conhecer o novo modelo de apoio ao desporto da Madeira. Clubes e Associações têm até final do mês para propor qualquer alteração que seja possível.

Os clubes constituídos em SAD e as associações com modalidades colectivas passaram, ontem de manhã, pela Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos para ficarem a conhecer as indicações para o novo modelo desportivo da Região Autónoma.

À saída dos encontros, foram poucas as palavras acerca do documento que, apesar de satisfazer, necessita de ajustes, conforme admitiu Rui Marote, da Associação de Futebol da Madeira. «A partir de agora, cada um de nós vai trabalhar junto dos seus clubes para, ou aceitar o que nos foi indicado ou sugerir algumas alterações», disse.

Para já, o que se sabe é que foram constituídos dois "potes", sendo que no primeiro - as modalidades representativas e de interesse regional - estão Mari-

timo, Nacional, União (primeira e segunda Liga), as duas SAD's do andebol e ainda uma do basquetebol. No outro, os restantes clubes e modalidades, sendo que a saída de um clube de qualquer um destes potes, significa perda de apoios. Se no primeiro, os apoios vão sofrer cortes da ordem dos 15 por cento, já no segundo os valores ficarão dependentes da aposta feita nos atletas madeirenses, sendo que as equipas do pote 2 não têm, para já, acesso ao primeiro.

«Em linhas gerais, é um trabalho importante e que merece alguma reflexão e é isso que vamos fazer», disse Rui Marote, sem precisar se pode estar em causa a redução do número de equipas nas competições nacionais. «Não se pode pôr nada em termos definitivos,

porque há várias alternativas», sublinhou, confirmando também que fica reflectida a tendência de privilegiar a competição regional e só dar destaque nacional e internacional a quem merece.

Quanto a verbas, há garantias de que relativamente a 2012 as coisas vão avançar com brevidade. No que toca ao que está em atraso (desde 2006/2007), haverá dois momentos: o de 31 de Dezembro que vai obedecer a várias características e um segundo modelo, não contratualizado, sobre a competição regional, onde pode haverá dificuldade de ser cumprido.

No que toca ao futebol, revelou que a AFM tem agendada para hoje, às 19:30 horas (logo depois do sorteio da Taça da Madeira) uma reunião com os clubes.

Celso Gomes

Apoios do GR não podem ser a única fonte de financiamento

Jaime Freitas, secretário regional da Educação e dos Recursos Humanos, teve ontem um dia em cheio, atendendo à maratona de reuniões que esteve envolvido, para dar conta do novo modelo de apoios ao desporto. Jaime Freitas tem consciência de que o modelo apresentado não é o perfeito, mas o possível no momento.

«Temos consciência que um novo sistema nunca é uma peça perfeita, que há realidades que se desmultiplicam nas diversas modalidades e que os contributos dos representantes dos clubes e associações podem ser muito importantes para aperfeiçoar, melhorar ou alertar para problemas que possam não ter sido considerados», começou por dizer o governante, para logo depois acres-

centar que as responsabilidades do GR serão assumidas. «Há que distinguir o que são responsabilidades do Governo Regional, face aos clubes e associações, até ao final da presente época desportiva, e já por diversas afirmamos que esses compromissos serão satisfeitos. O tempo certo, ainda não estamos em condições de o dizer, mas desejamos que seja o mais rapidamente possível», afirmou Jaime Freitas. Certo é que os apoios do GR não podem ser a única forma de financiamento. «Entendemos que o modelo deve ser repensado, numa óptica orçamentalista, e isso vai obrigar a que todos pensem que nem todos podem participar ao mais alto nível, mas cada um poderá pensar sobre si próprio. Os

apoios do Governo Regional não podem ser a única fonte de financiamento», disse. Por tudo isso, deverá haver uma estratificação de importância no que concerne às subvenções. «Há opções políticas claras sobre isso. Há situações que têm a ver com os níveis mais elevados, que têm de ter um tratamento diferenciado», referiu o responsável. Ainda assim, Jaime Freitas assegura que o modelo que está a ser discutido e que deverá avançar já na próxima temporada desportiva é para que os atrasos nas subvenções deixem de acontecer. «Os modelos que estamos a cumprir é para serem postos no terreno e serem aplicados», disse a terminar. □



Décio Ferreira

REAÇÕES

■ **Emanuel Alves (Associação de Andebol da Madeira).** «É um regulamento engraçado porque, de alguma forma, vem recuperar e rectificar algo que já havia nos anos 90, quando um decreto-Lei publicou uma tabela a definir o número de equipas que, entretanto, devido a diversos "lobbies", foram ultrapassados. Por outro lado, dar um grande valor ao atleta madeirense, se for bem trabalhado pelas associações. Gostei imenso da protecção às equipas da promoção da Região e penso que é um plano equilibrado. Há pormenores, mas que podem, com o tempo - no caso da AAM até dia 23 - serem trabalhados (...) Nada foi falado que as SAD acabariam (...) A única responsabilidade que tenho é a de tentar manter nos clubes madeirenses, principalmente, os que não são de alta competição, o maior número elevado de atletas madeirenses, porque são eles que passam a contabilizar (...) Se decidirem fazer outros voos, aí já sabem que vão ser penalizados por não terem atletas madeirenses (...) Não me parece um documento fantástico ou que vá trazer dificuldades, mas nada que não se possa trabalhar (...) Já reunimos com os clubes há uns meses atrás, sem saber oficialmente das coisas e sem falar com alguém e tomamos decisões. Há coisas que são relativamente fáceis de perceber».

■ **Carlos Pereira (Marítimo).** «Para já, não fiquei nem com boa nem com má impressão. Não ovimos nenhuma quantificação, mas uma definição daquilo que será o novo regulamento e que vai ficar à disposição dos clubes e associações após estas reuniões (...) Os 15% de corte não são novidade nenhuma porque todos nós já vínhamos sendo informados. O problema é se será só os 15% ou será a responsabilização face aquilo que será o novo regulamento no que toca às diminuições e responsabilidades. E acho que todos - Governo, clubes, dirigentes - têm que reflectir muito sobre a responsabilização de cada um (...) Já disse que se o Marítimo atingir esse direito desportivo [competição europeia] nunca estará em causa a participação em circunstância alguma. Nunca irei abdicar. E penso também que será preocupação da Secretaria ou do Governo que não se faça perder todos os créditos que foram alcançados desportivamente. Temos é que fazer uma "ginástica financeira"».

■ **O CD Nacional recusou reunir** com Jaime Freitas. A justificação apresentada pelos "alvinegros" ao Jornal da Madeira é a de que «o Nacional recusa-se a participar em reuniões camufladas de participação democrática, onde tudo já está decidido, sendo imposto por um governo que só lá vai para ouvir nada e impor tudo», disse fonte ligada ao CDN.



**Novo modelo regional de apoios
ao desporto em debate** Pág. 21



ANDEBOL

Iniciados masculinos

Lamego 34
Sanjoanense 36

Sanjoanense: Bruno Lima, Diogo Pinto, Francisco Silva, Hélder Fonseca, Miguel Pinho, Gonçalo Bessa, Xavier Moreira, André Cardoso, Pedro Santos, David Godinho, João Perez, Paulo Reis, Gonçalo Fernandes,

Os iniciados da ADS deslocaram-se a Lamego para defrontar a equipa local, que se encontrava com um ponto de vantagem na tabela classificativa em relação à equipa da Sanjoanense. A vitória era por isso importante para ultrapassar um dos adversários diretos.

A equipa da ADS iniciou o jogo concentrada e com grande assertividade no ataque, conseguindo desde o início do jogo liderar o marcador. Em termos ofensivos, a equipa conseguiu criar superioridade numéri-

ca nas pontas, quer através de ações táticas de 2x2 (sobretudo na ponta direita), quer através de movimentações coletivas com vista à concretização neste posto específico.

Em termos defensivos, foram evidentes as dificuldades sentidas em defender o pivô contrário, que constantemente solicitado, conseguiu receber a maioria das bolas, sendo parado só pelos guarda-redes.

Na segunda parte, a ADS conseguiu melhorar a recuperação defensiva, cortar a linha de passe para o pivô e, com uma marcação mais incisiva sobre o ponta direita, estancar o ataque da equipa da casa. No ataque, a tónica da primeira parte manteve-se com a equipa a criar várias situações de finalização.

Os jogadores mostraram maturidade no jogo, controlando o resultado e

não se deixando influenciar nem intimidar pelas diversas movimentações da bancada, corpo técnico e diretivo da equipa adversária. Uma vitória merecida e conquistada com o esforço e trabalho de todos os jogadores, marcando o regresso ao escalão de iniciados de Francisco Silva e a estreia de Gonçalo Fernandes, atletas ainda infantis.

Nacional de Juvenis femininos

Sanjoanense 34
Moim. da Beira 22

Sanjoanense: Ana Horta, Patrícia Silva, Francisca Duarte, Raquel Correia, Rita Silva, Carolina Silva, Maria Machado, Carla Oliveira, Ana Ribeiro, Rita Neves, Eva Silva, Maria Tavares, Ana Araújo, Maria Leite.

Treinador: Hélder Vieira.

Este era o encontro mais importante da época para a Sanjoanense, pois a

vitória significaria a passagem direta à fase final do campeonato.

Sem que nada o fizesse prever, a Sanjoanense entrou no encontro com alguma ansiedade, cometendo alguns erros quer no ataque como na defesa, chegando ao final do primeiro período em desvantagem no marcador (14-15). O intervalo foi bom conselheiro para as alvinegras, que entraram mais concentradas, realizando uma segunda parte condizente com o seu valor, assegurando a vitória.

Nacional de Iniciados femininos

Colégio de Gaia 21
Sanjoanense 20

Sanjoanense: Joana Ferreira, Beatriz Leite, Inês Tavares, Ana Mendes, Andreia Fernandes, Maria Leite, Liliiana Brandão, Eulália Silva, Sara Andrade, Joana Alves, Ana Sá, Sofia Silva, Ana Gomez,

Lúcia Vieira, Mariana Neves.
Treinador: Nuno Silva.

que venceu, com algum conforto, a equipa alvinegra.

A Sanjoanense não conseguiu ultrapassar o Colégio de Gaia, na sua deslocação ao recinto da formação adversária. Foi uma partida bastante equilibrada, situação que se refletiu no resultado final com os locais a assegurarem o triunfo com apenas um golo de vantagem.

Nacional de Infantis femininos

Sanjoanense 13
CA Leça 18

Sanjoanense: Ana Ferreira, Ana Resende, Ana Vieira, Andreia Santos, Rita Leite, Eulália Silva, Mariana Rocha, Andreia Fernandes, Francisca Silva, Joana Alves.
Treinador: Rui Andrade.

A jogar em casa, a Sanjoanense não se conseguiu impor à formação do Leça



Andebol

Nacional Juvenis - 2.ª Divisão (Fase Complementar)

* Callidas, 45 - Vermoim, 11

Nacional Iniciados - 2.ª Divisão (Fase Final - 1.ª Fase - Zona 2)

* Callidas, 37 - Guarda, 21

Infantis Femininos

* Callidas, 28 - Chaves, 7

As miúdas do Callidas Clube (foto abaixo) receberam e derrotaram, copiosamente, a congénere de Chaves, e ocupam o 1.º lugar (isolado) da competição. A formação vizelense soma cinco vitórias em tantos jogos realizados (totalizando 15 pontos) e o seu objectivo é terminar a fase complementar só com triunfos. Na derradeira jornada da prova, que se disputa no próximo domingo, às 15h00, as infantis do Callidas defrontam, fora de portas, o C.S. Juv. Mar.



Infantis Masculinos

* Fermentões "B", 8 - Callidas "A", 36



ANDEBOL: DOM FUAS VENCE EM JUVENIS

Os juvenis masculinos do Dom Fuas averbaram a primeira vitória fora de portas na zona 2 da fase nacional da 2ª Divisão, ao vencerem no reduto do CB Penafiel (34-31). A equipa de Rui Lucas está na 3ª posição da tabela, a 4 pontos do líder Estarreja. Na zona 1, o Cister SA continua a somar derrotas, desta feita na deslocação a Infesta (26-38). A turma de Rui Medeiros ainda busca o primeiro triunfo. Entretanto, os iniciados do Dom Fuas, que disputam a 1ª Divisão nacional, perderam em Espinho (25-32) e ainda não ganharam fora.



Andebol

AD Godim venceu o SVR Benfica nos Iniciados

E ao quarto confronto na época, a AD Godim venceu o SVR Benfica, no escalão de Iniciados. Depois de na primeira parte, os vila-realenses terem comandado o marcador, no final do mesmo os da casa acabaram por vencer por 26/24. Ainda no sábado, apesar da derrota, as Iniciadas do GD Chaves conseguiram o resultado menos desnivelado da época, perdendo em Espinho por 24/14.

O domingo revelou-se praticamente todo positivo para

as nossas equipas, quase só com vitórias. Na Fase Complementar do Nacional de Juvenis Femininos, com o GD Chaves a receber e golear o AC Lamego por 33/14. No início da Fase de Qualificação dos Juvenis, tanto o SVR Benfica como a AD Godim entraram com vitórias respetivamente sobre o CP Vila Nova de Paiva (31/27) e ABC Nelas (33/25). Na Fase Complementar de Infantis Femininos, o GD Chaves deslocou-se a Vizela e perdeu frente ao Callidas Club por 28/7.

Campeonato Nacional Juvenis Masculinos Fase Complementar, Apuramento 1/4

Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
AD Godim	3	1	1	0	0	33	25	8
GS Mangualde	3	1	1	0	0	31	28	3
Ac. Viseu	1	1	0	0	1	28	31	-3
ABC Nelas	1	1	0	0	1	25	33	-8

Campeonato Nacional Juvenis Masculinos Fase Complementar, Apuramento 5/8

Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
ARCEDO GOUVEIA	3	1	1	0	0	28	20	8
SVR Benfica	3	1	1	0	0	31	27	4
Casa P.V.N. Paiva	1	1	0	0	1	27	31	-4
FALCÃO CTTL	1	1	0	0	1	20	28	-8

Campeonato Nacional Iniciados Masculinos Fase Complementar

Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
CCRD Santiago Besteiros	16	6	5	0	1	188	145	43
SVR Benfica	12	6	3	0	3	182	169	13
AD Godim	12	6	3	0	3	176	187	-11
Gigantes S. Mangualde	12	6	3	0	3	171	150	21
ACADEMICO VISEU FC	11	6	2	1	3	162	189	-27
ARCEDO GOUVEIA	9	6	1	1	4	153	192	-39

Campeonato Nacional Juvenis Femininos Fase Complementar

Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
GD Chaves	12	4	4	0	0	145	60	85
EA Moimenta Beira	7	3	2	0	1	105	56	49
AC Lamego	6	4	1	0	3	82	109	-27
GS Mangualde	3	3	0	0	3	25	132	-107

Campeonato Nacional Iniciadas Femininos 2ª Fase, Grupo B, Zona 1

Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
COLEGIO GAIA	30	10	10	0	0	337	170	167
AD Sanjoanense	26	10	8	0	2	286	189	97
ARC Alpendorada	24	10	7	0	3	333	206	127
C.A.S. FELIX MARINHA	22	10	6	0	4	287	297	-10
C. S. JUV. MAR	21	11	5	0	6	329	255	74
C.J.A. GARRETT	18	10	4	0	6	276	295	-19
A Ac. Espinho	12	10	1	0	9	138	273	-135
GD Chaves	11	11	0	0	11	155	456	-301

Campeonato Nacional Infantis Femininos Fase Complementar

Equipa	Pts	JG	V	E	D	GM	GS	GD
Callidas Club	15	5	5	0	0	97	47	50
CS Juve Mar	12	5	3	1	1	99	90	9
AC Fafe	7	5	1	0	4	90	100	-10
GD Chaves	6	5	0	1	4	79	128	-49



Marienses conquista primeiro ponto

A equipa de andebol do Marienses conquistou o seu primeiro ponto na fase final da II Divisão da modalidade.

Sábado, em Vila do Porto, na partida da segunda jornada da fase que vai apurar as formações que ascendem à I Divisão na próxima temporada, a equipa mariense recebeu e empatou com a Académica São Mamede a 26 golos.

Este foi o primeiro ponto somado pela equipa de Santa Maria, o que lhe valeu a subida ao quarto posto.

Liceu Camões e Marítimo da Madeira repartem a liderança com 6 pontos. ♦ AM



ANDEBOL | SIR 1º DE MAIO 29 - ADA 27

Arbitragem com dualidade de critérios



No jogo disputado no passado sábado na Marinha Grande, a equipa da ADA sofreu injustamente uma derrota, dado que que ao longo do encontro foi nitidamente superior ao seu adversário. No entanto, a dualidade de critérios por parte da dupla

de arbitragem prejudicou a equipa de Castelo Branco, que tudo fez para conquistar a vitória frente ao SIR 1º de Maio.

No próximo dia 28 de abril, a Albicastrense recebe no pavilhão municipal, a equipa do Académico de Viseu.



ANDEBOL - FASE FINAL

ABC derrotado pelo Águas Santas por 30-24

A equipa do ABC de Braga perdeu ontem, por 30-24, na 5.ª jornada da fase final do Campeonato Nacional da I Divisão de andebol. Ao intervalo a formação de Carlos Resende perdia por 16-9, na segunda parte os bracarenses recuperaram (vencendo o parcial por 15-14) mas já não foram a tempo de dar a volta ao resultado. O ABC figura na última posição.

Na outra partida da tarde, o Benfica venceu o Madeira SAD por 38-25, e regressou às vitórias no campeonato depois da derrota no Dragão Caixa a meio da semana.

A quinta rodada da fase final da luta pelo título encerra hoje com o jogo grande entre o Sporting e FC Porto, a partir das 17 horas, no pavilhão Casal Vistoso (Lisboa).